

025

MONITORAMENTO DO NÍVEL SÉRICO DE TRANSFORMING GROWTH FACTOR BETA 1 (TGF BETA 1) EM UM MODELO ANIMAL DE FIBROGÊNESE HEPÁTICA. Caio Flavio de Bastiani Mello, Fernanda de Oliveira, Carolina Uribe, Mariah Resende, Sandra Vieira, Ursula Matte, Themis Reverbél da Silveira (orient.) (UFRGS).

O Fator de Crescimento Transformante (Transforming Growth Factor Beta 1, TGF Beta 1) é uma citocina envolvida em processos patogênicos cujo desfecho envolva fibrose. Muitos estudos apontam esta molécula como sendo uma peça chave no desenvolvimento de fibrose hepática. O objetivo deste estudo foi monitorar os níveis séricos de TGF Beta 1 em um modelo animal de fibrogênese hepática por Tetracloreto de Carbono (CCl₄). Ratos Wistar de 2 meses de idade e pesando entre 250 e 300g foram submetidos ao modelo de fibrose hepática por ingestão de CCl₄ tetracloreto de carbono na proporção de 0, 25ml/kg em presença de restrição alimentar (16, 5 g de ração/rato/dia) e fenobarbital (350mg/L) na água de beber, que foi oferecida ad libitum. Os animais foram sacrificados após 6, 10 e 12 semanas para coleta de sangue e tecido. Os níveis séricos de TGF Beta 1 foram quantificados por ELISA, utilizando kit comercial. Os fígados foram analisados por coloração de hematoxilina-eosina. Foi observado aumento de TGF Beta 1 na sexta e décima semana do modelo experimental. Na décima segunda semana, os níveis de TGF Beta 1 diminuíram, aproximando-se dos valores normais, apesar de os animais apresentarem cirrose bem estabelecida à análise histológica. Estes resultados podem ser explicados pelo fato de que a cirrose leva à redução do número de células que compõem o parênquima hepático e secretam essa citocina.